Área temática: Educação

CRIAÇÃO DE ATIVIDADES DE LIBRAS: UMA PROVOCAÇÃO À FORMAÇÃO DOCENTE

A. C. N. Nascimento¹,

M. R. F. Alves²,

I. C. Correia³,

E. O. Alves⁴.

O presente resumo visa apresentar as experiências dos colaboradores, alunos voluntários e alunos bolsistas do projeto “Produção de recurso didático para o ensino ao surdo e de material didático para o ensino de Libras como L2”. Aqui será discutida a experiência com a criação do livro didático de ensino de Libras em nível básico e intermediário, assim, trabalhamos com uma equipe composta por dez pessoas responsáveis por atividades pedagógicas e midiáticas. Porém, aqui encontra-se relatos e reflexões de três alunas. Para a construção dos livros didáticos, foram realizadas criação e filmagem de diálogos em Libras, a partir destes foram criadas atividades com questões que variaram de identificação de sinais, seja com função gramatical ou para apenas conhecimento e memorização dos sinais às inferenciais. As unidades são acompanhadas de Glosa e tradução no final do livro. Há também, atividades referentes à gramática de Libras, em que, os alunos são induzidos a pensar a gramaticalização da língua de sinais a partir da observação de suas ocorrências. Foram também, elaboradas questões de vocabulário a partir das listas de sinais para que o aluno tenha a oportunidade de conhecer os sinais referentes à determinadas temáticas. Na nossa produção, trabalhamos considerando a sistematicidade na organização de um conjunto de atividades escolares, que é a visão sobre sequência didática defendida por Schneuwly (2004). Temos em vista que é necessário proporcionar ao aluno situações de interação comunicativa, para isto, é importante que o aluno tenha alguns tipos de conhecimentos, como vemos em Koch (2011) conhecimento linguístico, conhecimento enciclopédico e conhecimento interacional. Abordamos um processo produtivo, que foi realizado por meio de pesquisas e reflexões a respeito da Cultura Surda, de acordo com Ströbel (2007) e Sá (2006), esta ainda se faz desconhecida por maioria das pessoas devido à falta de compreensão e estigmatização do povo surdo. Acreditamos que as atividades terão um impacto positivo dentro e fora da comunidade surda, pois elas também serão uma das formas de desmistificar o estereótipo de que a língua de sinais não tem uma estrutura gramatical própria. Pensando por esse viés, entendemos que a produção destas atividades trará uma riqueza de conhecimentos tanto para nós quanto para os que irão utilizá-los, pois, através da criação das atividades adquirimos experiência de elaborar questões com enunciados de forma organizada e em sequência, dessa maneira o aluno tem uma melhor compreensão e de forma gradativa consegue construir seus conhecimentos na área de Libras. Para a nossa formação, este projeto nos propiciou a oportunidade de ter acesso às experiências e aos conhecimentos que em outros locais de ensino não nos possibilita, pois, através dos desafios que nos foi dado ao longo do ano pudemos nos sentir capazes e mais preparados para trabalhar com Libras, com material didático e para o ensino ao surdo.

Palavras-chave: Experiências, livro didático, produção

¹A.C.Nascimento, Letras/Português, (discente bolsista, anaclaudia_jesusristo@hotmail.com), ²M.R.F.Alves, Letras/Libras, (discente bolsista, raquelfalves@hotmail.com), ³I.C.Correia, Letras/Libras, (discente bolsista, isa_rosinha@live.com), ⁴E.O.Alves (professora orientadora edneiaalvesufpb@gmail.com).